



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES NOTIFICADAS COM A FEBRE CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE BELÉM NO PERÍODO DE 2017 A 2021

LUCIVÂNIA DA SILVA ARAÚJO

Introdução: A Febre Chikungunya é uma doença musculoesquelética incapacitante caracterizada pela presença de poliartralgia, mialgia, erupção cutânea e cefaleia. A transmissão se dá através da picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, mas também pode ocorrer a transmissão vertical no intraparto de gestantes viremias e, muitas vezes, pode evoluir para infecção neonatal grave, incluindo o comprometimento neurocognitivo. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de gestantes notificadas com a febre Chikungunya no município de Belém, Pará, no período de 2017 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, sendo utilizado como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram extraídos: ano de notificação, município de notificação, faixa etária, período de gravidez, evolução de cura e critério utilizado para confirmação da infecção. **Resultados:** A população do estudo foi composta por 168 gestantes com faixa etária entre 15 e 59 anos, das quais a faixa etária de 20 a 39 anos apresenta maior prevalência com 135 casos (80,35%) e o segundo semestre de gestação representa o maior número de casos 60 (35,71%). Foram confirmados 135 (80,5%) gestantes com febre Chikungunya, sendo 2018 o ano com maior incidência de casos com 94 (55,95%) e a evolução de cura dos casos notificados, representa 83 dos casos (49,5%). O critério diagnóstico mais utilizado foi o laboratorial com 130 (77,38%). **Conclusão:** A notificação compulsória dos casos é de extrema importância para melhor compreender e descrever o perfil desta infecção em gestantes, bem como contribuir para a compreensão de aspectos associados à patogenia deste agente, também deve estar atenta ao diagnóstico diferencial de dengue, malária, e de sepse neonatal, além da presença de sinais de gravidade dessas doenças que podem exigir uso de protocolos específicos e encaminhamento às unidades de referência. É indispensável a assistência adequada ao paciente, organizar as ações de prevenção e controle e fortalecer a integração da equipe multidisciplinar, e caso sejam verificadas situações que indiquem risco de sofrimento fetal ou viremia próxima ao período do parto, é necessário o acompanhamento em leito de internação.

Palavras-chave: Febre chikungunya, Transmissão vertical, Perfil epidemiológico, Sinan, Infecção neonatal.